

## **REPRESENTAÇÃO DOS NEGROS E NEGRAS NO MUSEU HISTÓRICO DE CRATO-CE: INVISIBILIDADE E SILENCIAMENTO.**

GT (3º): Experiências de formação de professores na área de humanas

Antônia Lucivânia da Silva<sup>1</sup>

Este trabalho tem como propósito socializar vivências de formação de professores no âmbito do PIBID multidisciplinar no ano de 2019, a partir de uma formação com bolsistas do PIBID na qual buscou-se tratar sobre a representação de negros e negras, ou suas ausências, no museu histórico de Crato-CE. Esta formação se propôs, a partir do estudo da tese intitulada “Teatro de memórias, palco de esquecimentos: culturas africanas e das diásporas negras em exposições”, do autor Marcelo Nascimento Bernardo da Cunha, 2006, a visitar o museu com o intuito de identificar qual o lugar dos negros/negras nesse museu e que narrativas são construídas acerca da história dos povos negros. A metodologia consistiu em estudo teórico, visita ao museu e roda de conversa para socialização e problematização dos discursos, das presenças ou das ausências legitimadas por esta instituição. Com esse processo formativo foi possível concluir que nesta instituição legitimadora de memórias, o lugar dos negros foi relegado ao silêncio, não havendo nenhuma referência material que indique a presença dos afrodescendentes na construção da cidade de Crato. No entanto, a partir das ausências é possível desenvolver ações educativas neste espaço instituidor de lembranças e de esquecimentos, podendo indagar quem eram os sujeitos que habitavam aquele espaço que outrora desempenhou as funções de Casa de Câmara e Cadeia? Qual era a atuação dos negros dentro daquele espaço de poder? Quais as possibilidades de pesquisas acerca desse passado e desses sujeitos históricos? Pensar sobre as consequências políticas da ausência dos artefatos dos povos negros neste espaço de memórias, desnaturalizar os silenciamentos e criar estratégias de inserção dos negros/negras de forma positiva nas exposições museológicas se constitui como uma possibilidade para o ensino de História e formação de professores. A partir dessa realidade foi proposta como “encerramento” deste processo formativo uma visita ao museu com os estudantes da educação básica e a organização de uma exposição, a ser desenvolvida por bolsistas e os estudantes no decorrer do segundo semestre de 2019, que busque apresentar os negros como sujeitos atuantes construtores de sua História.

**Palavras-chave:** Ensino; Ausências; Memórias; Esquecimentos.

**Instituição Financiadora:** Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).

---

<sup>1</sup>. Supervisora do PIBID Multidisciplinar (URCA). Professora da Escola José Alves de Figueiredo; e-mail: luciteixeiracrato@hotmail.com